



# BIOFITO

Congresso Internacional Online  
de Biocosméticos e Fitoprodutos

## AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE FORMULAÇÃO CONTENDO EXTRATO GLICÓLICO DE BARBATIMÃO

**ALVES, Priscila Honholtz Pianco**<sup>1</sup>

Farmacêutica

**UGOLINE, Bruno Albuquerque**<sup>2</sup>

Doutor em Ciências Farmacêuticas

**BASTOS, Juliana Cristina dos Santos Almeida**<sup>3</sup>

Doutoranda em Ciências Farmacêuticas

**RODRIGUES-DAS-DÓRES, Rosana Gonçalves**<sup>4</sup>

PhD em Ciências Farmacêuticas

### RESUMO

Um novo conceito está surgindo nas prateleiras de consumo de cosméticos: a cosmética sensual. Atualmente a busca, desenvolvimento e inovação de produtos com diferencial, utilizando-se de matérias primas oriundas de extratos vegetais despertou a atenção das indústrias cosméticas do setor erótico. Para tal, faz-se necessário a realização do estudo da estabilidade nestes novos cosméticos, antes de disponibilizá-los ao consumo, no qual é requisito fundamental à qualidade e a segurança dos mesmos. O presente estudo avaliou a estabilidade de gel de barbatimão (*Stryphnodendron barbatiman* M.) e de hamamelis (*Hamamelis virginiana* L.) em bases galênicas (Natrosol 250® ou Carbopol 940®) para fins cosméticos. Os géis foram produzidos com o extrato glicólico do barbatimão a 5%, extrato glicólico de hamamelis a 5%, metiparabeno, propilparabeno, glicerina, trietanolamina, álcool de cereais, carbopol 940 e Natrosol 250, podendo sofrer variações de acordo com o polímero utilizado. Neste estudo foi analisada a estabilidade das formulações através dos testes de estresse térmico determinados pelo Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos (ANVISA). Os parâmetros físico-químicos (pH e viscosidade), verificação da espalhabilidade e características organolépticas foram determinados em cada ciclo. Os testes de estresse térmico, foram conduzidos em estufa, na temperatura de  $40 \pm 2^\circ\text{C}$  e no freezer na temperatura de  $-5 \pm 2^\circ\text{C}$ , onde as amostras sofreram intercalações entre a estufa e o freezer, a cada 24 horas durante 12 dias resultando em seis ciclos. O gel de carbopol apresentou melhor espalhabilidade

<sup>1</sup> Faculdade Santa Rita - FASAR, Conselheiro Lafaiete - MG, brunougoline@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Santa Rita - FASAR, Conselheiro Lafaiete - MG, brunougoline@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Santa Rita - FASAR, Conselheiro Lafaiete - MG, juliana.farfasar@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto - MG, rogonalves@gmail.com

(160,55 unit<sup>2</sup>) do que o gel de natrosol (118,75 unit<sup>2</sup>) ao final do estudo. Com relação às características organolépticas e o pH, não houve alteração significativa para nenhuma amostra durante o teste de estabilidade, nos 12 dias avaliados. O gel de carbopol apresentou aumento significativo de viscosidade, enquanto o gel de natrosol teve uma queda brusca no mesmo parâmetro. A alteração da viscosidade pode comprometer a questão da aceitabilidade por parte do consumidor e o toque sensorial. As formulações desenvolvidas precisam passar por ajustes para que não sofram alterações significativas e possam comprometer a estabilidade, eficácia, segurança e aceitabilidade por parte do consumidor durante o prazo de validade do produto.

**Palabras-clave:** gel; barbatimão; ciclos.